

A neurose obsessiva no feminino

A neurose obsessiva no feminino

Elisa Alvarenga



COLEÇÃO ALMANAQUE DO
INSTITUTO DE PSICANÁLISE
DE MINAS GERAIS



Relicário

© Relicário Edições

© Elisa Alvarenga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

A473n

Alvarenga, Elisa

A neurose obsessiva no feminino / Elisa Alvarenga. - Belo Horizonte, MG : Relicário, 2019.
128 p. ; 13cm x 19cm. - (Coleção Almanaque do IPSM-MG)

Inclui bibliografia e índice.
ISBN: 978-85-66786-98-9

1. Psicanálise. 2. Clínica psicanalítica. 3. Neurose obsessiva.
I. Título. II. Série.

2019-1290

CDD 150.195

CDU 159.964.2

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

COLEÇÃO ALMANAQUE DO INSTITUTO DE PSICANÁLISE DE MINAS GERAIS

DIREÇÃO Maria José Gontijo Salum

CONSELHO EDITORIAL Graciela Bessa

Lilany Pacheco

Ludmilla Féres Faria

Márcia Mezêncio

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maíra Nassif Passos

CAPA E DIAGRAMAÇÃO Caroline Gischewski

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL Lélia Duarte

REVISÃO DE NOTAS E REFERÊNCIAS Luiz Morando

RELICÁRIO EDIÇÕES

Rua Machado, 155, casa 1, Colégio Batista | Belo Horizonte, MG, 31110-080

relicarioedicoes.com | contato@relicarioedicoes.com

SUMÁRIO

A COLEÇÃO ALMANAQUE DO INSTITUTO DE PSICANÁLISE DE MINAS GERAIS	7
AGRADECIMENTOS	11
PREFÁCIO	13
INTRODUÇÃO	21
1. OS SINTOMAS OBSESSIVOS NAS MULHERES	25
2. NEUROSE OBSESSIVA FEMININA: LACAN LÊ BOUVET	47
3. DOIS CASOS DE MULHERES OBSESSIVAS TRATADOS POR HELEN DEUTSCH	65
4. NEUROSE OBSESSIVA E FEMINILIDADE	77
5. FINAIS DE ANÁLISE NA NEUROSE OBSESSIVA	93
6. A NEUROSE OBSESSIVA EM UMA MULHER E SUA ANÁLISE	105
ALGUMAS CONCLUSÕES	115
REFERÊNCIAS	121
SOBRE A AUTORA	127

A COLEÇÃO ALMANAQUE DO INSTITUTO DE PSICANÁLISE DE MINAS GERAIS

O Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais (IPSM-MG) adotou o nome Almanaque, em sua primeira publicação, há quase duas décadas. Na época, uma espécie de jornal, no formato de um almanaque. Tal como esse informativo tradicional, o Almanaque do Instituto trazia as notícias do trabalho com a psicanálise no cotidiano da instituição – na Seção Clínica e no recém-criado Curso de Psicanálise. Ele publicava artigos dos professores, dos alunos e dos participantes do Instituto, se constituindo em um modo de destacar as notícias importantes, de informar e divulgar o saber produzido e sistematizado pela comunidade analítica presente no IPSM-MG.

Posteriormente, o Almanaque tornou-se uma Revista virtual, publicando artigos não somente dos colegas do Instituto em Minas Gerais, mas de outros lugares do Campo freudiano. Hoje, o Almanaque on-line é um periódico com publicação semestral e temática, com grande acesso de leitores. Além de divulgar

a produção nas diversas instâncias do Instituto, ele publica, também, os textos que servem de referência para orientar o desenvolvimento do trabalho no Instituto, em cada semestre.

No ano de 2012 uma nova publicação impressa foi realizada com o nome de Almanaque: a Edição especial “O que o Ateliê de psicanálise aplicada nos ensina”. Essa publicação originou-se de uma conversa realizada na conclusão da 1ª Turma do Ateliê de Psicanálise Aplicada do IPSM-MG, no final do ano de 2011. Os coordenadores do Ateliê – Antônio Beneti, Ana Lydia Santiago e Sérgio Laia – promoveram uma Conversação com os participantes do Ateliê, e seus resultados foram publicados nessa Edição Especial do Almanaque – uma referência para o trabalho da psicanálise nas instituições.

8 Acompanhando a produção teórica no Instituto desde seu início, o termo Almanaque tem sido importante para a instituição. Um almanaque tem a característica de reunir as informações e as notícias mais importantes sobre um tema. No nosso caso, a psicanálise. Portanto, nada mais indicado que tomarmos esse significativo que nos é tão caro para a nova Coleção do IPSM-MG.

A Coleção Almanaque do Instituto de Psicanálise de Minas Gerais nasce com o objetivo de realizar publicações, no formato de pequenos livros, a partir do trabalho de investigação e sistematização, realizado

no IPSM-MG, em torno de algum tema instigante da clínica psicanalítica. Por isso, inauguramos nosso primeiro número com a contribuição de Elisa Alvarenga “A neurose obsessiva no feminino”.

Elisa Alvarenga ministrou aulas no Curso de Psicanálise do IPSM-MG no módulo sobre Neurose Obsessiva nos anos de 2018 e 2019. A partir de suas leituras e investigações sobre o tema, ela pôde localizar a atualidade, pertinência e importância dessa modalidade de neurose para a clínica psicanalítica em nosso tempo.

Elisa Alvarenga parte da afirmação de Lacan, proferida nos anos 1970, de que não é certa a existência, hoje, da histeria, mas se ainda existe uma neurose, esta é a obsessiva. Em sua pesquisa, Elisa Alvarenga toma uma dupla orientação: ela investiga a neurose obsessiva nas mulheres e a relação dessa neurose com o gozo feminino, num mundo onde se verifica a queda do falocentrismo.

A autora realiza um percurso na neurose obsessiva, destacando o sintoma obsessivo na clínica de Freud, inicialmente. Com os pós-freudianos, discute os casos de neurose obsessiva em mulheres e a leitura de Lacan desses casos onde ele destaca a estratégia obsessiva. Elisa Alvarenga nos esclarece, a partir da investigação clínica na atualidade, porque essa forma de neurose foi considerada, por Lacan, a neurose contemporânea por excelência.

É com muita alegria que a direção do IPSM-MG inaugura essa nova coleção: trata-se de um passo além na publicação sistematizada do saber produzido no interior da instituição. “A neurose obsessiva no feminino” de Elisa Alvarenga, lança luz nessa forma enigmática e cada vez mais atual de lidar com o real do gozo no ser falante.

Maria José Gontijo Salum
Diretora-geral do IPSM-MG